



Educação dos familiares para cuidado domiciliar de cateter venoso central semi-implantado.



Simone Boettcher¹
Izabella Rodrigues Rosa²
Adriana Aparecida Paz³

Introdução e fundamento:

Em razão da sua própria patologia, muitas crianças recebem alta hospitalar com o cateter central semi-implantado, e suas famílias sentem-se inseguras e despreparadas para lidar com o dispositivo no domicílio. Diante disso, ressaltamos que o apoio e o treinamento da família para que se sinta competente no cuidado, são de suma importância para o sucesso do tratamento. Para tanto, se faz necessário que os pais estejam capacitados para o seu manuseio e para eventuais complicações^{1,2}

Objetivo:

Relatar a capacitação de familiares para o cuidado de pacientes pediátricos que receberam alta domiciliar munidos de acesso central semi-implantado.

Material e método:

Relato de experiência de uma enfermeira de um hospital público do Sul do Brasil baseado na prática assistencial de capacitação dos familiares sobre realização de manuseio seguro em cateter central semi-implantado no âmbito domiciliar.

Resultados e Conclusões:

Capacitação com duração de no mínimo 40 horas, onde são abordados os seguintes aspectos

- # Higiene de mãos / assepsia da pele
- # Troca do curativo
- # Técnica de turbilhonamento / anticoagulação

A ação educativa busca contribuir com a segurança do paciente nos cuidados no domicílio, reduzindo reinternações hospitalares e os possíveis eventos adversos.

1 Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (PPG-Enf/UFCSA). Porto Alegre, RS, Brasil. Relatora. Contato: monibott@gmail.com

Rua: Jorge Schuch 505 Feitoria. Cidade: São Leopoldo /RS CEP 93052-130

2 Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem. Bolsista de Iniciação Científica da UFCSA. Porto Alegre, RS, Brasil.

3 Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem e no PPG-Enf/UFCSA. Porto Alegre, RS, Brasil. o reservado para texto

1. Lupi M, Pettengill M. Manual de orientações à família da criança sobre cuidados com cateter venoso central semi-implantado no domicílio. Rev. Soc. Bras. Enferm. Ped. 2008 8 (2):73-81 Disponível em: <https://sobep.org.br/revista/images/stories/pdf-revista/vol8-n2/v.8_n.2-art3_pesq-manual-de-orientacoes-a-familia-da-crianca-sobre.pdf> Acesso em: 20 jan. 2019

2. Zerati AE, Wolosker N, Luccia N, Puech-Leão P. Cateteres venosos totalmente implantáveis: histórico, técnica de implante e complicações. J. vasc. bras. [online]. 2017 [citado 7 fev. 2019]; 16(2):128-39. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1677-5449.008216>.